

VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

Trabalho completo – GT: Da Educação a Práticas Inclusiva

INCLUIR FAZENDO ARTE: A INCLUSÃO PELA EXPRESSÃO ARTÍSTICA NO CONTEXTO ESCOLAR

Áland Emannuella dos Santos Chaves Magalhães, (Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III)¹

E-mail: misticia10@yahoo.com.br

Adriana Silva de Azevedo Bezerra, (Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III)²

E-mail: adriana196912@gmail.com

Palavras- chave: Arte. Inclusão. Educação Especial. Criatividade. Diversidade.

INTRODUÇÃO:

A inclusão educacional fundamenta-se no princípio de que todas as pessoas, independentemente de suas diferenças, devem participar de forma democrática na vida social, cultural e educacional. Nesse sentido, a arte constitui um meio privilegiado para promover a inclusão, pois permite ao aluno expressar sentimentos, desenvolver potencialidades e construir aprendizagens significativas. A arte, como linguagem universal, rompe barreiras comunicativas e contribui para o fortalecimento da identidade, da autoestima e da convivência coletiva.

O projeto “Incluir Fazendo Arte”, desenvolvido na Sala de Recurso Multifuncional (SRM) do Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi (CEM III), surge com o propósito de integrar a arte ao processo de inclusão, sensibilizando a comunidade escolar e

¹ Especialista em Orientação Educacional em Ensino Especial – FACETEN, Licenciada em Pedagogia – FACETEN, Professora no AEE no Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III

² Especialista em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado -UERR, Graduada em Normal Superior – UERR, Professora no AEE no Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

valorizando as produções artísticas dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs).

O objetivo central do trabalho é sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão e do respeito às pessoas com deficiência, incentivando o fazer artístico e o desenvolvimento criativo. Busca-se, de forma específica, despertar habilidades criativas, estimular a expressão de sentimentos e percepções por meio da arte, promover a autoestima e o aprendizado, realizar atividades interdisciplinares de sensibilização e criação, expor as produções artísticas dos alunos e culminar o processo com a publicação de um livro ilustrado e uma noite de autógrafos.

Assim, o projeto propõe-se a fortalecer a prática inclusiva e a valorização da diversidade humana no ambiente escolar, contribuindo para uma educação estética, sensível e democrática.

DESENVOLVIMENTO:

Fundamentação teórica

O Transtorno do A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) enfatiza a necessidade de garantir a todos os alunos oportunidades de aprendizagem que considerem suas singularidades, assegurando o acesso, a participação e o desenvolvimento pleno. Essa política reforça o compromisso das escolas em ofertar práticas que respeitem as diferenças e favoreçam a equidade.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, define a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nesse contexto, a arte assume um papel essencial ao promover o respeito às diferenças, estimulando a criatividade e o pensamento crítico.

Para Howard Gardner (1995), criador da Teoria das Inteligências Múltiplas, cada indivíduo possui diferentes formas de inteligência e maneiras de se expressar, e todos têm potencial criativo quando devidamente estimulados. Já Paulo Freire (1996) defende que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou construção”, reforçando o papel do educador como mediador de experiências significativas.



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO: saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

Com base nesses referenciais, o projeto “Incluir Fazendo Arte” compreende a arte como linguagem inclusiva e transformadora, capaz de promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos com NEEs, contribuindo para a efetivação dos princípios da educação inclusiva.

Metodologia

As atividades foram desenvolvidas de forma interdisciplinar e colaborativa, integrando os componentes curriculares e a arte como instrumento pedagógico e expressivo. As ações foram realizadas durante o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e nas salas regulares, por meio de oficinas de desenho, pintura, colagem, mosaico e dinâmicas de sensibilização.

Durante as oficinas, os alunos foram estimulados a refletir sobre o respeito às diferenças e a expressar suas percepções sobre a inclusão por meio da arte. As produções artísticas foram expostas em murais e, posteriormente, selecionadas para compor o livro “Incluir Fazendo Arte – 2025”, que será lançado em uma noite de autógrafos aberta à comunidade escolar.

O cronograma de execução contemplou atividades como: exibição de vídeos sobre inclusão; rodas de conversa e debates; oficinas artísticas com técnicas diversas (baixo-relevo, mosaico e pintura); e elaboração de cartazes com personalidades com deficiência. A culminância do projeto será marcada pela exposição das produções e lançamento do livro ilustrado.

A avaliação é processual e qualitativa, considerando a participação, o envolvimento, a socialização e o desenvolvimento criativo dos alunos. A culminância do projeto funciona como um momento simbólico de reconhecimento e valorização das produções dos estudantes.

Resultados e Discussão

O projeto tem demonstrado resultados significativos na ampliação da sensibilidade artística e da consciência inclusiva entre os participantes. Observou-se que os alunos com NEEs apresentaram maior engajamento, autonomia e autoestima, passando a se reconhecer como autores e produtores de arte.

Os demais estudantes também demonstraram maior empatia e respeito às diferenças, resultado das reflexões e vivências propostas nas atividades coletivas. O envolvimento dos



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO: saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

professores e da equipe pedagógica foi essencial para o sucesso da iniciativa, garantindo a interdisciplinaridade e o caráter transformador da arte.

A criação do livro “Incluir Fazendo Arte” consolidou o projeto como prática pedagógica de inclusão, permitindo que os alunos se vissem representados e valorizados. A arte, nesse contexto, atuou como ponte entre o fazer educativo e o sentir humano, promovendo uma educação mais afetiva, criativa e participativa.

Considerações Finais

O projeto “Incluir Fazendo Arte” reafirma a arte como instrumento de inclusão, expressão e desenvolvimento humano. Por meio das atividades propostas, foi possível promover o diálogo entre o pedagógico e o emocional, reconhecendo a arte como um canal para a valorização das diferenças e o fortalecimento da convivência escolar.

As ações desenvolvidas possibilitaram aos alunos vivenciarem experiências de autoconhecimento, empatia e protagonismo, contribuindo para a formação de uma comunidade escolar mais acolhedora e sensível à diversidade.

Assim, o projeto se consolida como uma experiência inovadora de educação inclusiva e estética, reafirmando o compromisso do AEE e da SRM do CEM III com uma prática educativa que valoriza o potencial criativo e o respeito às diferenças, fortalecendo a construção de uma escola verdadeiramente democrática.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: A teoria das inteligências múltiplas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Arte e Educação Inclusiva. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/orientacoes/arte-educacao-inclusiva.htm>. Acesso em: 15 fev. 2025.

